IV Piquenique Literário homenageia o escritor Malba Tahan

NRE Ibaiti

Postado em: 17/11/2017

Neste quatorze de novembro, dando continuidade aos trabalhos realizados em anos anteriores, a Escola Estadual do Campo Professor Humberto Fernandes de França, Bairro Ribeirão da Anta no município de Tomazina, realizou o IV Piquenique Literário com o intuito de celebrar a literatura e as obras do escritor Malba Tahan e ainda incentivar o hábito da leitura nas crianças e adolescentes.

Neste quatorze de novembro, dando continuidade aos trabalhos realizados em anos anteriores, a Escola Estadual do Campo Professor Humberto Fernandes de França, Bairro Ribeirão da Anta no município de Tomazina, realizou o IV Piquenique Literário com o intuito de celebrar a literatura e as obras do escritor Malba Tahan e ainda incentivar o hábito da leitura nas crianças e adolescentes.

Malba Tahan é o autor do clássico "O Homem que calculava", que conta as lendárias aventuras de Beremiz Samir em sua viagem à Bagdá, apresentando problemas matemáticos e tendo como cenário o mundo islâmico medieval. No entanto, a história por trás do nome do escritor é diferente e o verdadeiro autor deste e outros livros foi Júlio César de Mello e Souza, ex-professor do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (Iserj).

O evento também contou com a presença do escritor tomazinense, Leandro Carlos Muniz, que falou sobre a obra de A. Zhoras e apresentou seu novo livro: A promiscuidade exemplar da máquina de escrever. O escritor aproveitou o momento para fazer uma leitura da lenda conhecida como o Diamante do Paredão.

Para o escritor Leandro, estimular o hábito da leitura é um dever primordial das escolas. Mas eventos como o Piquenique Literário, que mobilizam tantas pessoas para promover a literatura, vão muito além disso. Estudos apontam que a literatura é capaz de inventariar o homem de sua época, com seus conflitos, contradições e expectativas, de uma maneira particular e profunda, inclusive colaborando com outras ciências que tratam da temática humana. Então, quando uma escola promove a literatura, não está contribuindo apenas para o desenvolvimento cognitivo do aluno, mas também o ajuda a construir seu autoconhecimento, seu senso crítico e seu posicionamento político perante o mundo. Se esperamos um país novo, um mundo novo, devemos começar por aqui. É por isso que o 'Piquenique' me deixa tão feliz e motivado toda vez que me convidam para vivenciá-lo.

Os trabalhos foram realizados pelos alunos que participam do Programa Novo Mais Educação através de produções de textos, cartazes, apresentações artísticas, teatro, dentre outras, todos voltados à cultura árabe e à Matemática.

Além da comunidade escolar, outras instituições também participaram do evento: a Escola Estadual Capela São João, a Escola Especial Maria Bonfim e a Escola Municipal José Emídio Martins, todas de Tomazina.

"Calculista é o poeta que conta as sílabas e mede a cadência dos versos".
(Malba Tahan)